

Resumo

Esta pesquisa abraça os dispositivos comunicacionais na edição definitiva de “O Diário de Anne Frank”, a fim de entender, a partir de seus relatos, como ela se comunicava com a realidade que a cercava - ser uma judia se escondendo do nazismo na Holanda da Segunda Guerra Mundial, presa a todo tempo com sua família e outros que também fugiam. O objetivo é capturar os fragmentos de Anne em todos estes microuniversos comunicacionais. Foram analisadas as passagens que a diarista escreveu entre 1942 e 1944. O diário foi tomado como objeto, mas ele nada mais é do que expressões de Anne Frank e fragmentos da diarista, então neste trabalho não foram estudados apenas estímulos externos à ela, mas foi feita uma observação profunda da resposta da autora acerca deles. A partir disso foi possível observar que o documento retrata o processo maturacional de uma mulher, evidenciando como a realidade que cerca cada um molda como o indivíduo enxerga o mundo e se enxerga.